

HABILIDADE COMPETITIVA DE CHIA COM CAPIM-BRAQUIÁRIA

Cleber Daniel de Goes Maciel¹; José Cristimiano dos Santos Neto¹; Guilherme Ribeiro¹; Matheus Vieira de Mello¹; Lucas Camargo Matheus¹; Luiz Gustavo Henkemeier Bridi¹

¹Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Guarapuava, PR, Brasil.
cmaciel@unicentro.br

Destaque: A chia teve o crescimento reduzido pela interferência imposta por uma proporção de capim-braquiária de 4:1 plantas.

Resumo: Existem vários fatores que limitam o desenvolvimento da cultura da chia (*Salvia hispanica*) e entre eles está a competição com as plantas daninhas. Por possuir crescimento lento, os 45 dias após emergência são considerados como o período crítico de convivência com as plantas daninhas, havendo grande competição por luz, água e nutrientes. O objetivo do trabalho foi avaliar a coexistência entre as espécies *S. hispanica* e *Urochloa decumbens* (capim-braquiária) e elucidar detalhes sobre a interferência entre as mesmas. Para isso um experimento foi realizado em casa de vegetação na Universidade Estadual do Centro-Oeste, em Guarapuava/PR, utilizando delineamento experimental inteiramente casualizado, com sete tratamentos e quatro repetições, constituídos por proporções percentuais de plantas de chia e capim-braquiária, respectivamente, de 100:0, 33:67, 20:80, 11:89, 67:33, 80:20, 89:11. As unidades experimentais foram representadas por vasos com 3,6 kg de Latossolo Bruno álico típico, de textura argilosa. As variáveis avaliadas individualmente nas plantas de chia aos 35/38 dias após a emergência das plantas de chia/capim-braquiária foram o teor de clorofila (SPAD), altura (A), área foliar (AF), número de folhas (NF) e ramos (NR), massa seca das folhas (MSF) e caule (MSC). A chia quando em coexistência com capim-braquiária apresentou decréscimo significativo para a metade das variáveis avaliadas, quando comparado a condição de seu monocultivo. Entre as variáveis que se destacaram por maiores níveis de redução foram MSF, MSC, AF e NF. As exceções foram SPAD, em condição de altas proporções de chia (80:20 e 89:11), assim como para A e NR, para baixas proporções (20:80 e 11:89). As plantas de chia possuem boa competitividade de desenvolvimento inicial quando submetidas em convivência de capim-braquiária, com redução de crescimento a partir da convivência na proporção de 4:1, de capim-braquiária:chia.

Palavras-chave: Desenvolvimento; interferência; *Salvia hispânica*; *Urochloa decumbens*

Agradecimentos: Universidade Estadual do Centro-Oeste

Instituição financiadora: Ao CNPq e Fundação Araucária pela concessão de bolsas de IC e Pós-graduação